

has also had prominent intellectuals as teachers, including Manuel Correia de Andrade, Amaro Quintas, Geraldo Lapenda, Hilton Sette, and Lucilo Varejão Filho.

The school's trajectory also reflects the progress and challenges of Brazilian public education. Until 1955, enrollment was restricted to boys. From that year on, girls were admitted, but it was only in 1970 that the classes became coeducational. After a period of deep crisis in the 1990s, the Pernambuco Gymnasium became the first state-run school to adopt, in 2004, a full-time education model emphasizing civic formation, interdisciplinarity, and active community participation. This initiative aligns with the principles advocated by scholars who view public schools as spaces for social emancipation and democratic development.

The celebration of the Pernambuco Gymnasium's 200th anniversary marks a historic and symbolic milestone for the State of Pernambuco and for Brazil. Its historic building will undergo improvements in accessibility, air conditioning, safety, and preservation of the school's museum collection, which includes more than 350 items of historical and cultural value. It is also worth mentioning that its Museum of Natural History is one of the oldest still in operation in the country.

The proposal for a commemorative postage stamp issued by Correios reinforces the national recognition of the Gymnasium's contribution to Brazilian education, culture, and memory. Such a tribute not only honors the institution's legacy but also fosters appreciation for the history of public education and for the professionals who, over two centuries, have devoted their efforts to shaping critical citizens committed to the country's development.

Preserving and disseminating the history of the Pernambuco Gymnasium is, therefore, an act of cultural resistance and affirmation of national identity. In times of educational challenges, remembering the school's trajectory means reaffirming the commitment to a public education that is high-quality, inclusive, and transformative fundamental pillars for building a more just and democratic society.

George Cabral e Dirceu Marroquim
PhDs in History

Detalhes Técnicos

Edital nº 3
Arte: Ivanildo Henrique Teles
Valor facial: R\$ 3,70

Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Processo de Impressão: ofsete
Papel: cuchê gomado
Tiragem: 60.000 selos
Folha com 12 selos
Dimensões da folha: 140 x 180mm
Dimensões do selo: 59 x 25mm
Área do desenho: 54 x 20mm
Picotagem: 11,5 x 12

Data de emissão: 1º/12/2025
Local de lançamento: Recife/PE
Coordenação: Departamento de Relacionamento Institucional/Correios

Os produtos podem ser adquiridos nos canais físicos e digitais dos Correios.

Cód. comercialização: 852013973

Technical Details

Stamp issue N.3
Art: Ivanildo Henrique Teles
Facial value: R\$ 3.70

Printing: Brazilian Mint
Print system: offset
Paper: gummed chalky paper
Issue: 60,000 stamps
Sheet with 12 stamps
Sheet dimensions: 140 x 180mm
Stamp dimensions: 59 x 25mm
Design area: 54 x 20mm
Perforation: 11.5 x 12

Date of issue: December 1st, 2025
Place of issue: Recife/PE
Head: Department of Institutional Relations/Correios Brasil

Orders can be purchased through both physical and digital platforms of the Correios only in Brazil.

Code: 852013973

Sobre o Selo

A arte do selo foi concebida como uma síntese visual da trajetória bicentenária do Ginásio Pernambucano, unindo elementos arquitetônicos, históricos e simbólicos que representam sua relevância na formação intelectual e cidadã de gerações, usando técnicas de computação gráfica. Em primeiro plano, destaca-se a fachada neoclássica do edifício histórico, em vermelho carmim, com seu frontão triangular e colunas imponentes, símbolo da tradição e do legado educacional, somadas às janelas brancas e à arquitetura sumptuosa, que se tornou uma marca visual inconfundível do Ginásio Pernambucano. No lado superior direito vemos a logomarca, em vermelho carmim, alta e solitária, e ao fundo há predominância da cor azul, simboliza a imensidão do céu do estado, representando também a grandeza e as belezas naturais da região.

About the Stamp

The postage stamp's artwork was conceived as a visual synthesis of the bicentennial trajectory of the Pernambuco Gymnasium, combining architectural, historical, and symbolic elements that represent its relevance in shaping generations' intellectual and civic education, using computer graphics techniques. In the foreground, the neoclassical facade of the historic building stands out in carmine red, with its triangular pediment and imposing columns, a symbol of tradition and educational legacy, along with white windows and sumptuous architecture, which has become an unmistakable visual hallmark of the Pernambuco Gymnasium. On the upper right side, we see the logo in carmine red, lofty and solitary, and in the background, the predominance of blue symbolizes the vastness of the state's sky, also representing the grandeur and natural beauty of the region.

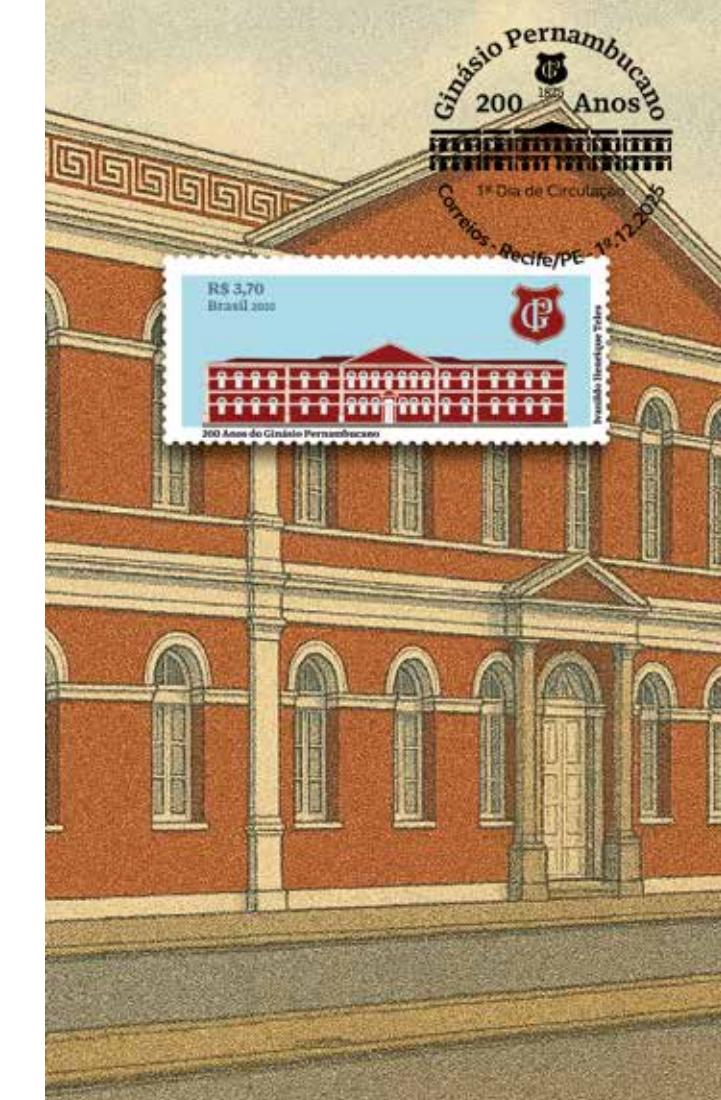


EDITAL
3/2025

Emissão Postal Comemorativa

200 Anos do Ginásio Pernambucano

Commemorative Postal Issue
200 Years of Pernambuco Gymnasium



www.correios.com.br/filatelia
loja.correios.com.br



Baixe o app Correios
[@correiosoficial](https://www.instagram.com/correiosoficial)

Ginásio Pernambucano: 200 Anos

Fundado em 1º de setembro de 1825, por decreto do então presidente da província de Pernambuco, José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, sob a denominação de Liceu Provincial de Pernambuco, o Ginásio Pernambucano é reconhecido como o mais antigo colégio em funcionamento contínuo no Brasil. Sua criação representou um marco na consolidação da educação pública no período imperial, sendo fruto das reformas educacionais que buscavam ampliar o acesso ao ensino e formar quadros intelectuais para a administração pública e o desenvolvimento nacional.

Inicialmente instalado nas dependências do Convento do Carmo, no Recife, o Ginásio passou por pelo menos outros seis endereços até se estabelecer definitivamente na Rua da Aurora, às margens do Rio Capibaribe. A pedra fundamental de sua sede atual foi lançada em 15 de agosto de 1855, e o edifício, projetado pelo engenheiro e arquiteto José Mamede Alves Ferreira, tornou-se um ícone da arquitetura neoclássica brasileira. As obras da sede definitiva do Ginásio só foram concluídas em 1866. A instituição sofreu algumas alterações em sua denominação, mas, fixou-se o nome tradicional: Ginásio Pernambucano. Em reconhecimento ao seu valor cultural, o prédio foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1984, sendo inscrito no Livro de Tombo de Belas Artes.

A importância do Ginásio Pernambucano transcende sua estrutura física. Desde sua fundação, a instituição tem desempenhado um papel central na formação de gerações de estudantes que se destacaram nas mais diversas áreas do saber. A visita do Imperador Dom Pedro II, em 1859, durante as obras da sede definitiva, é um testemunho do prestígio que a escola já desfrutava no século XIX. Ao longo dos anos, o Ginásio consolidou-se como um espaço de excelência acadêmica, inovação pedagógica e valorização da cultura.

Entre os nomes ilustres que passaram por seus corredores estão Clarice Lispector, Ariano Suassuna, Celso Furtado, José Lins do Rego, Cláudionor Germano, Waldemar de Oliveira, Assis Chateaubriand e até um Presidente da República, o paraibano Epitácio Pessoa. Essas personalidades, que marcaram profundamente a literatura, as ciências sociais, a educação e a política brasileira, reforçam o papel do Ginásio como celeiro de talentos e centro irradiador de pensamento crítico e produção intelectual. A instituição teve também grandes intelectuais como professores,

entre eles Manuel Correia de Andrade, Amaro Quintas, Geraldo Lapenda, Hilton Sette e Lucílio Varejão Filho.

A trajetória da instituição também reflete os avanços e desafios da educação pública brasileira. Até 1955, o acesso era permitido apenas para meninos. A partir deste ano, as meninas passaram a ser admitidas, mas somente em 1970 as turmas passaram a ser mistas. Após um momento de profunda crise, na década de 1990, o Ginásio Pernambucano foi o primeiro estabelecimento de ensino da rede estadual a adotar, em 2004, um modelo de educação integral que valoriza a formação cidadã, a interdisciplinaridade e a participação ativa da comunidade escolar. Essa iniciativa está alinhada com os princípios defendidos por estudiosos que destacam a importância da escola pública como espaço de emancipação social e construção democrática.

A celebração dos 200 anos do Ginásio Pernambucano representa um marco histórico e simbólico para Pernambuco e para o Brasil. Sua sede histórica será contemplada com melhorias em acessibilidade, climatização, segurança e preservação do acervo museológico da escola, que reúne mais de 350 peças de valor histórico e cultural. Importante mencionar que o seu Museu de História Natural é um dos mais antigos em funcionamento no país.

A proposta de emissão de um selo comemorativo pelos Correios reforça o reconhecimento nacional da contribuição do Ginásio para a educação, a cultura e a memória brasileira. Tal homenagem não apenas valoriza o legado da instituição, como também estimula o apreço pela história da educação pública e pelos profissionais que, ao longo de dois séculos, dedicaram seus esforços à formação de cidadãos críticos e comprometidos com o desenvolvimento do país.

Preservar e divulgar a história do Ginásio Pernambucano é, portanto, um ato de resistência cultural e afirmação da identidade nacional. Em tempos de desafios educacionais, lembrar da trajetória dessa escola é reafirmar o compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e transformadora — pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

George Cabral e Dirceu Marroquim
Doutores em História

Pernambuco Gymnasium: 200 Years

Founded on September 1, 1825, by decree of the then president of the province of Pernambuco, José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, under the name Liceu Provincial de Pernambuco (Provincial Lyceum of Pernambuco), the Pernambuco Gymnasium is recognized as the oldest continuously operating school in Brazil. Its creation represented a milestone in the consolidation of public education during the Imperial period, as part of educational reforms aimed at broadening access to learning and preparing intellectual cadres for public administration and national development.

Initially housed in the premises of the Carmo Convent in Recife, the Gymnasium went through at least six other addresses before being permanently established on Rua da Aurora, on the banks of the Capibaribe River. The cornerstone of its current headquarters was laid on August 15, 1855, and the building, designed by engineer and architect José Mamede Alves Ferreira, became an icon of Brazilian neoclassical architecture. The construction of the permanent headquarters was completed only in 1866. Although the institution underwent some changes in its name over the years, the traditional title Pernambuco Gymnasium was eventually consolidated. In recognition of its cultural value, the building was listed by the National Institute of Historic and Artistic Heritage (IPHAN) in 1984 and inscribed in the Fine Arts Register.

The importance of the Pernambuco Gymnasium transcends its physical structure. Since its foundation, the institution has played a central role in shaping generations of students who have stood out in various fields of knowledge. The visit of Emperor Dom Pedro II in 1859, while the construction of the definitive headquarters was still underway, testifies to the prestige the school already enjoyed in the 19th century. Over the years, the Gymnasium has established itself as a center of academic excellence, pedagogical innovation, and cultural appreciation.

Among the distinguished alumni who walked its halls are Clarice Lispector, Ariano Suassuna, Celso Furtado, José Lins do Rego, Cláudionor Germano, Waldemar de Oliveira, Assis Chateaubriand, and even a President of the Republic Epitácio Pessoa. These figures, who left a profound mark on Brazilian literature, social sciences, education, and politics, reinforce the role of the Gymnasium as a cradle of talent and a center for critical thought and intellectual production. The institution